

Requalificação do Patrimônio Cultural (I)Material do Moinho Velosense: Desenvolvimento, Território e Cultura, em Salto Veloso, Estado de Santa Catarina, Brasil¹

Célia Regina De Bortoli²

Este trabalho analisa o processo de requalificação do Moinho Velosense, em Salto Veloso (SC), como um estudo de caso sobre a interseção entre patrimônio cultural, educação e diversidade cultural. O objetivo é demonstrar como a transformação de um patrimônio histórico em um centro cultural pode fortalecer a identidade local, promover a educação cultural e artística e valorizar a diversidade étnica e histórica da região. A fundamentação teórica baseia-se em conceitos de antropologia cultural, patrimônio material e imaterial e educação patrimonial. A metodologia inclui pesquisa documental, entrevistas com a comunidade local e análise do processo de tombamento e requalificação do moinho através de um projeto arquitetônico. Os resultados parciais mostram que o projeto já impacta positivamente a comunidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e promovendo a valorização de outras expressões culturais locais. Conclui-se que a requalificação de patrimônios históricos, quando integrada à educação e à participação comunitária, pode ser uma ferramenta poderosa para a preservação da memória coletiva e a promoção da diversidade cultural.

Palavras-chave: Patrimônio cultural, educação, diversidade, antropologia, Moinho Velosense.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Graduada em Filosofia (UFSC, 2016) e Psicologia (UFPR, 1993), cursando Museologia (Uniassevi- 3o semestre) e Tecnologia em Gestão Cultural (UFPR – 2o semestre). Possui experiência na área de Artes, atuando em Gestão Pública Cultural e Produção Cultural. E-mail:bortolisv@gmail.com